

AUTORA: CLINAURA MACÊDO

HISTÓRIA DE SEU MESQUITA



CAPA: FÁTIMA CUNHA

HISTÓRIA DE SEU MESQUITA

Homenagem aos seus 70 anos!

HISTÓRIA DE SEU MESQUITA

Autora: Clinaura Macêdo

M'ia sinhora, meu sinhô!
Vô contá cum alegria
A história que cumeçô
Em 38 e o dia
Foi 7 de fevereiro
Tinha mais um brasileiro
Na capital da Bahia!

Bahia Do Salvadô,
Santo e Orixá, mais de mil!
Palco aberto consagrô
Castro Alves e um Brasil
Adonde em paz se mistura
As crença e brilha a cultura
De Amado, Caetano e Gil.

De cada arte um celeiro!
Sô doida de enumerá?!
Dos Grande entre os brasileiro
Rui Barbosa eu vô lembrá.
Gregório! Espie esse time...
Bethânia, Gal e Caymmi,
Glauber Rocha e Elomá!...

Filho de Nelson e Argentina
Raimundo Eustáquio Mesquita
Num vacila e vaticina
História sera e bunita
Cum talento e muita luta
Cedo cumeça a labuta
Cum a benção de Santa Rita.

Nelson, Isabel, Ida e Ina
Estes era os seus irmão
Seu Nelson e Dona Argentina
Pegado à Religião
Matricularo cum fé
No "JESUS MARIA JOSÉ"
Seu fio pra educação.

Mas o minino crescia
 E eu continuo a contá
 Um talento da Bahia
 Apois vô lhe revelá
 Lhe juro que foi verdade!
 Na Rádio Sociedade
 Cumeça a se apresentá.

Cum as benção Do Salvadô
 O mestre de Geografia
 Adroaldo comandô
 Cum competência e alegria
 Um programa cultural
 Numa RÁDIO especial:
 “SOCIEDADE DA BAHIA!”

M’ias sinhora! Meus sinhô!
 No raiá das isperança
 Istremecia Salvadô!
 Num minino a segurança
 Apois talento ele tinha!
 No palco era “O MESQUITINHA”
 Era “A HORA DA CRIANÇA”!

No palco o apresentadô:
 “MEU CORDIAL BOOOM DI I IA !!!
 Nossos patrocinadô
 De roupa a perfumaria
 Traz O MELHOR! Pra você!
 USE CASHIMIRE BOUQUET!
 E seja MI I I ISSSS BAH I I IA!”

E ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!
 Apois vô anuncia
 Um talento da canção
 Cabra que sabe cantá!
 MEU SINHÔ!,MINHA SINHORA!
 Chegô a vez e a hora
 MESQUITINHA! Pode entrá!

Seguro no repertório
 Abria os braço e os pulmão:
 “BOM DIA! BOM DIA AUDITÓOORIO !!!”
 Cumeça a apresentação!
 E o professô a comandá
 Pergunta: ‘O QUE VAI CANTÁ?’
 “Eu vô cantá “O PEÃO!”

“E COM VOCÊS... MEEESQUI I I TI I I NHA !!!
 Maestro! A introdução!
 No pé do rádio, adivinha!
 Todo mundo! E o coração...
 Acelerado! E tremia!
 Mas a platéia aplaudia
 O Minino e o Peão!

Mas um dia o professô
 Resolveu apresentá
 Uma peça! E convidô
 Mesquitinha a interpretá
 “Gaturamo”, um passarinho
 A peça era “NARIZINHO”
 E o melhó vô lhe contá:

Apois ninguém adivinha
 Vô contá cum precisão:
 O minino Mesquitinha
 Quase morre de emoção
 Lhe juro no meu relato!
 Tava MONTEIRO LOBATO!
 Assistindo a incenação!

VALEI-ME! ... DEUS NOS ACUDA !!!
 MEU JESUS, MARIA JOSÉ !!!
 Se tremendo pede ajuda
 Das igreja aos candomblé!
 Mas este era “O Mesquitinha”
 Solta a voz cum a passarinha
 E foi aplaudido de pé!

Mas eis que à veia de artista
Mesquitinha deu vasão
Num bastava sê solista
E incontrô a solução:
Num tava de brincadeira
Foi tê aula cum a freira
Pra aprendê tocá violão.

E o minino ia sonhando
Enquanto o tempo corria
Nos domingo era cantando
Enquanto nos outros dia
Estudo e dedicação!
Sob os olhá e as benção
Dos Santo de sua Bahia!

Naqueles tempo um artista
Num tinha futuro não!
Foi aluno do “MARISTA”
E cuidô da profissão
Continua a istudá
E cumeça a trabalhá
Descobrimdo a vocação.

E o tempo ia passando
Aquele jovem sozinho
Seguia cantarolando
Solitário passarinho!
Mas num foi que Santa Rita
Convoca a Moça Bunita
E bota no seu caminho!

Na incantada Salvadô
Das Arte, da Capoeira,
Do Justiceiro Xangô
No sobe e desce ladeira
Assunte agora: eu lhe juro!
Sentada em cima do muro
Incontra sua cumpanheira!

VIXE! QUE MOÇA BUNITA!
 Cum o peito chei de alegria
 Exclama o jovem Mesquita
 Olhando a jovem que via
 E ela, moça que se diz
 “PRA VÉU , GRINALDA E JUIZ”
 Respondeu: “MAS QUE OUSADIA !!!”

Naqueles tempo as mocinha
 Eram queta em seu lugá
 Apois, pensô Mesquitinha:
 “Num custa nada tentá”
 Minino! Se fosse agora
 Os dois, no dia e na hora
 Já ia logo “ficá”!

Minino, foi um horrô!
 Cum o peito em consumição
 Todo o má de Salvadô
 Um pingo em comparação!
 Mas decidiu Mesquitinha:”
 “Vô ganhá essa gatinha!
 Lhe digo cum precisão!”

Num parava de pensá
 Naquela moça bunita
 E danô-se a insaiá
 Se apegando à Santa Rita:
 “Canto o Velho Realejo,
 Realizo o meu desejo
 Ou num me chamo MESQUITA!”

Minino! Apois foi assim
 Que o encontro sucedeu
 Apois Sinhô do Bonfim
 Dona Carmem ofereceu
 E foi sem vela nem choro
 Partiro foi pro namoro
 E dispois “deu no que deu!”

Foi no ano de 60
 26 de fevereiro
 A Lei De Deus sacramenta
 Na Igreja dos Pinheiro
 Na boca do jovem a “ousadia”
 Mas que A Mão De Deus unia
 Pra sempre Os Dois Cumpanheiro!

Simone, Fábio, Cristiane
 Foro benção Do Sinhô
 Que disse: “Mas num se ingane!”
 Dispois Ele completô:
 Apois mandô Luciane
 E terminô cum Rosane
 Fábio cuida as quatro flô!

Num falta no dia a dia
 Fardo dificil a agüentá!
 O Sinhô dá a cumpanhia
 “De dois” dá pra aliviá!
 Por isso a felicidade
 É incontrá “a metade”
 Que nós tem em algum lugá.

E eis que é chegada a hora
 E as metade se incontrô
 Chega três genro e uma nora
 Se cumpre as Lei Do Sinhô:
 Da vida o peso do fardo
 Rodrigo, Víctor, Eduardo
 E Ana Paula aliviô!

Mas pro jardim sê completo
 Raiava o sol todo dia!
 Botões de flô! Vei os neto!
 Bisnetos de Antônio e Maria,
 De Nelson e Dona Argentina
 Juliane e Catarina
 Era os botão que se abria!

Luiz Gustavo e Camila
 Continua a perfumá
 Victor Henrique, Priscila,
 Cum O Sinhô a abençoa!
 De Suas Orde Lá Do Céu
 Chega Marcos, Rafael
 E Diego pra completá!

E aonde leva os amigo
 A correnteza do rio?
 De quantos teve consigo
 Segui junto é o desafio!
 Apois tem um que ficô
 E como um irmão se tornô
 “Tio Arnóbio” pros seus fio!

Mesquita era dedicado
 De talento especial
 Trabalhô como empregado
 Derna as Loja inté Hospital
 Mas formô-se Advogado
 E hoje é Aposentado
 Da Polícia Federal!

Sensível, religioso
 Num sabe dizê um “não”
 Vai à missa e fervoroso
 Intrega seu coração
 A uma fé que traz do berço
 Um home que reza O Terço
 Num vive sem proteção!

Pra mudá a sorte na vida
 Brasília lhe acolheu
 E A Senhora Aparecida
 Cum um abraço lhe recebeu
 Mas Santa Rita vigia
 E Os Orixá da Bahia
 De vista num lhe perdeu!

Apois VIVA SEU MESQUITA !!!
 Home de grande valô!
 Devoto de Santa Rita
 Nascido em São Salvadô
 Dona Carmem, a cumpanheira
 Cum ela uma vida inteira
 70 ANOS DE AMÔ!

Toda a família festeja
 E reza pelo seu bem
 Dos terreiro inté as igreja!
 O que é que a Bahia tem?!
 Que os Santo e os Orixá
 Peça a Deus e Oxalá
 Os Anjo digam AMÉM!.

AGRADECIMENTOS:

A Fátima Cunha: pela ilustração da capa.

A Rosângela Molina: pela revisão do texto.

A Isabela Macêdo Ferreira (Belinha): pela ajuda com o computador.

A “ACLAP”- Academia Ceilandense de Letras e Artes Populares e

A “ATL” – Academia Taguatinguense de Letras pelo muito que tenho aprendido com os amigos do Mundo da Literatura.